



**RELATÓRIO EXECUTIVO DE ATIVIDADES  
DO PROJETO PAPAGAIO-VERDADEIRO (AA004/2020)  
ANO 2022 (1º e 2º Semestre)**

**Dra. Gláucia Helena Fernandes Seixas**  
Idealizadora e Coordenadora do PPV

EXECUTOR

**PARQUE  
DAS AVES**

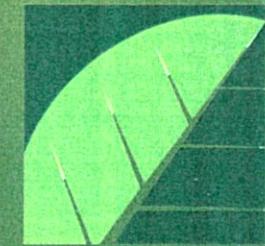
APOIO:



**SEMAGRO**  
Secretaria do Estado do Mato Grosso do Sul  
Desenvolvimento Econômico  
Produção e Agricultura Familiar

**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Co-EXECUTOR



**FUNDAÇÃO  
NEOTROPICA  
DO BRASIL**



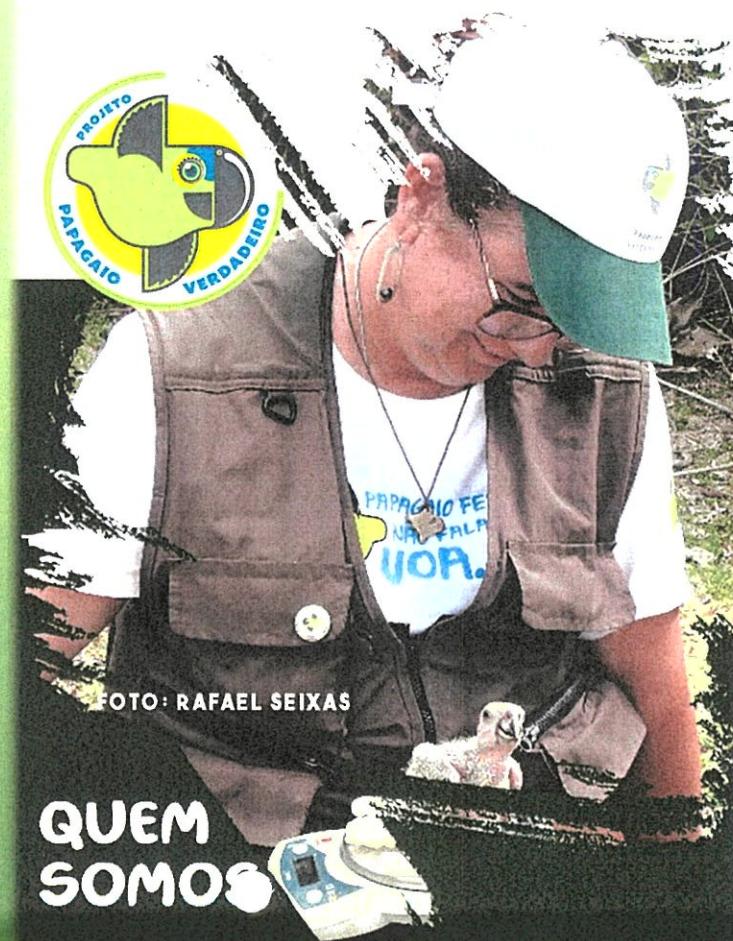
# QUEM SOMOS

SOMOS APAIXONADOS PELOS PAPAGAIOS-VERDADEIROS E NOS DEDICAMOS, DESDE 1997, A SUA CONSERVAÇÃO E DOS AMBIENTES ONDE VIVEM.

NOSSA META É QUE OS PAPAGAIOS-VERDADEIROS CONTINUEM VOANDO LIVRES NA NATUREZA.



GLÁUCIA SEIXAS CRIOU O PROJETO PAPAGAIO-VERDADEIRO PARA GERAR CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO SOBRE A ESPÉCIE, E TRANSFORMÁ-LOS EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO E COMBATE AO TRÁFICO DOS PAPAGAIOS. AS AÇÕES DE PESQUISA SÃO REALIZADAS NO PANTANAL, CERRADO E MATA ATLÂNTICA DE MATO GROSSO DO SUL, ENQUANTO AS DEMAIS AÇÕES OCORREM EM TODO O BRASIL.





TUDO ISTO É FEITO GRAÇAS AO FUNDAMENTAL **COLABORAÇÃO** DE DIVERSOS PROFISSIONAIS (BIOLOGOS, VETERINÁRIOS, ZOOTECNISTAS, ESTAGIÁRIOS, VOLUNTÁRIOS, ENTRE OUTROS) E **INSTITUIÇÕES**, COM DESTAQUE ESPECIAL PARA O **INSTITUTO CLARAVIS/PARQUE DAS AVES** (EXECUTORA) E A **ONG FUNDAÇÃO NEOTROPICA DO BRASIL** (CO-EXECUTORA), QUE DESDE O COMEÇO DO PROJETO NOS **APOIAM**.



FOTO: DIONE SALES



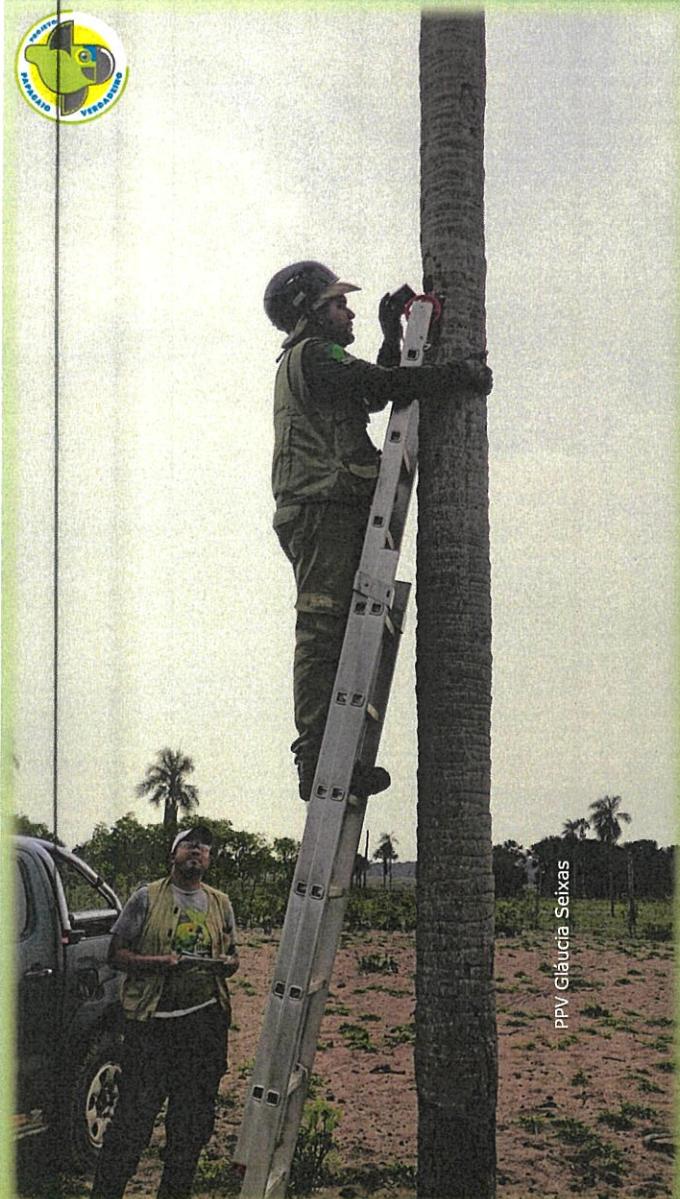
EM 2021 CONTAMOS COM O **IMPORTANTE PATROCÍNIO** DO NAPLES ZOO, REFÚGIO ECOLÓGICO CAIMAN, NUTRÓPICA, EMBRAPA PANTANAL/PRONEX/FUNDECT MS/ CNPQ E AMIGOS DO LOURO. **ALÉM DO APOIO** INSTITUCIONAL DO PARQUE ESTADUAL DAS VÁRZEAS RIO IVINHEMA /GUC /IMASUL, CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES/GPF IMASUL, INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS MS, MINISTÉRIO PÚBLICO DE MS (COMARCA DE NAVIRAÍ E COAMA), UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MS - IVINHEMA MS, PREFEITURA DE MS E PREFEITURA DE TAQUARUSSU MS.





# **NINHOS NATURAIS**

## **ANO 2022**



PPV Gláucia Seixas



PPV Gláucia Seixas

No ano de 2022 (Março a Dezembro), realizamos 17 expedições *in loco*.

Estas totalizaram 156 dias (46% do ano 2022) e ~1.560 horas de atividades.

Foram três Unidades de Conservação (UCs) e 27 propriedades privadas, de seis municípios de Mato Grosso do Sul (MS).

Todas as áreas estão inseridas nos biomas Cerrado e Mata Atlântica de MS.





Iniciamos o monitoramento da reprodução da espécie verificando 777 cavidades naturais. Desse total, 366 (47%) cavidades foram perdidas, por ações anteriores ou durante a estação reprodutiva da espécie, distribuídas em:

- 1) causas naturais (n= 97, 27%);
- 2) agricultura intensiva (n= 50, 14%);
- 3) pecuária intensiva (n= 45, 12%); e
- 4) desgaste e arrombamento (2022) por traficantes (n= 174, 48%).





Das 441 (53%) cavidades disponíveis para os papagaios-verdadeiros, cerca de 245 (60%) foram efetivamente utilizadas como ninho pela espécie, no ano de 2022.

Os ninhos naturais foram monitorados de uma a 11 vezes, totalizando 1.766 monitoramentos.

Os 245 casais que ocuparam os ninhos naturais produziram 603 ovos (~2,46 ovos por casal).

Nasceram 355 filhotes (~1,45 por casal).

Voaram 175 jovens com +- 65 dias (~0,71 por casal).



PPV Caio Prates

Em 74 (17%) ninhos naturais registramos a reprodução de outras 12 espécies de aves e uso por duas espécies de mamíferos. Ao todo foram  $\sim$ 511 ovos,  $\sim$ 202 filhotes e  $\sim$ 136 jovens voaram.

Entre as espécies, o tucano-toco (*Ramphastos toco*) ( $n=17$ , 23%) foi a mais frequente para o uso das cavidades naturais.



PPV Almir Lima

Em 7 (1,6%) cavidades naturais registramos a ocupação por marimbondo-cavalo (família Pompilidae, gênero *Pepsis*) ( $n=6$ , 1,4%) e abelha (*Apis sp*) ( $n=1$ , 0,02%).

Devido a baixa ocupação dos ninhos naturais por abelhas e marimbondos, não fizemos o manejo.



# **NINHOS ARTIFICIAIS**

## **ANO 2022**



# NINHOS ARTIFICIAIS

## COMO SÃO FEITOS?

NO ESTILO "FAÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS", CRIAMOS UM MODELO DE NINHO ESPECÍFICO PARA OS PAPAGAIOS-VERDADEIROS, A PARTIR DAS NOSSAS OBSERVAÇÕES DOS NINHOS DELES EM PALMEIRAS, QUE SÃO OS MAIS FREQUENTES ONDE ATUAMOS.

OS NINHOS SÃO CUIDADOSAMENTE INSTALADOS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PROPRIEDADES AMIGAS DOS LOUROS, POR SEREM LOCAIS SEGUROS. A BOA NOTÍCIA É QUE OS CASAIS DE PAPAGAIOS-VERDADEIROS RECONHECERAM OS NINHOS ARTIFICIAIS E COME A OCUPAR POUCO TEMPO DEPOIS DE INSTALADOS.



FOTO: CAIO PRATES

FOTO: DIONE SALES

Em 2022 confeccionamos, instalamos e monitoramos mais 181 ninhos artificiais para os papagaios-verdeiros.

Os ninhos foram doados pela Empresa NuTrópica® e os participantes da Campanha Adote um Ninho e Seja Amigo/a do Louro.

Incluindo os ninhos, doados entre 2019 a 2021, monitoramos um total de 364 ninhos artificiais, no ano de 2022.





Desse total, 100 (27%) ninhos foram ocupados pelos casais de papagaio-verdadeiro em 2022.

Os 100 casais que ocuparam os ninhos artificiais produziram 253 ovos (~2,53 ovos por casal).

Desses nasceram 138 filhotes (~1,38 por casal).

Desses voaram 96 jovens com +- 65 dias (~0,96 por casal).



PRV Caió Prates

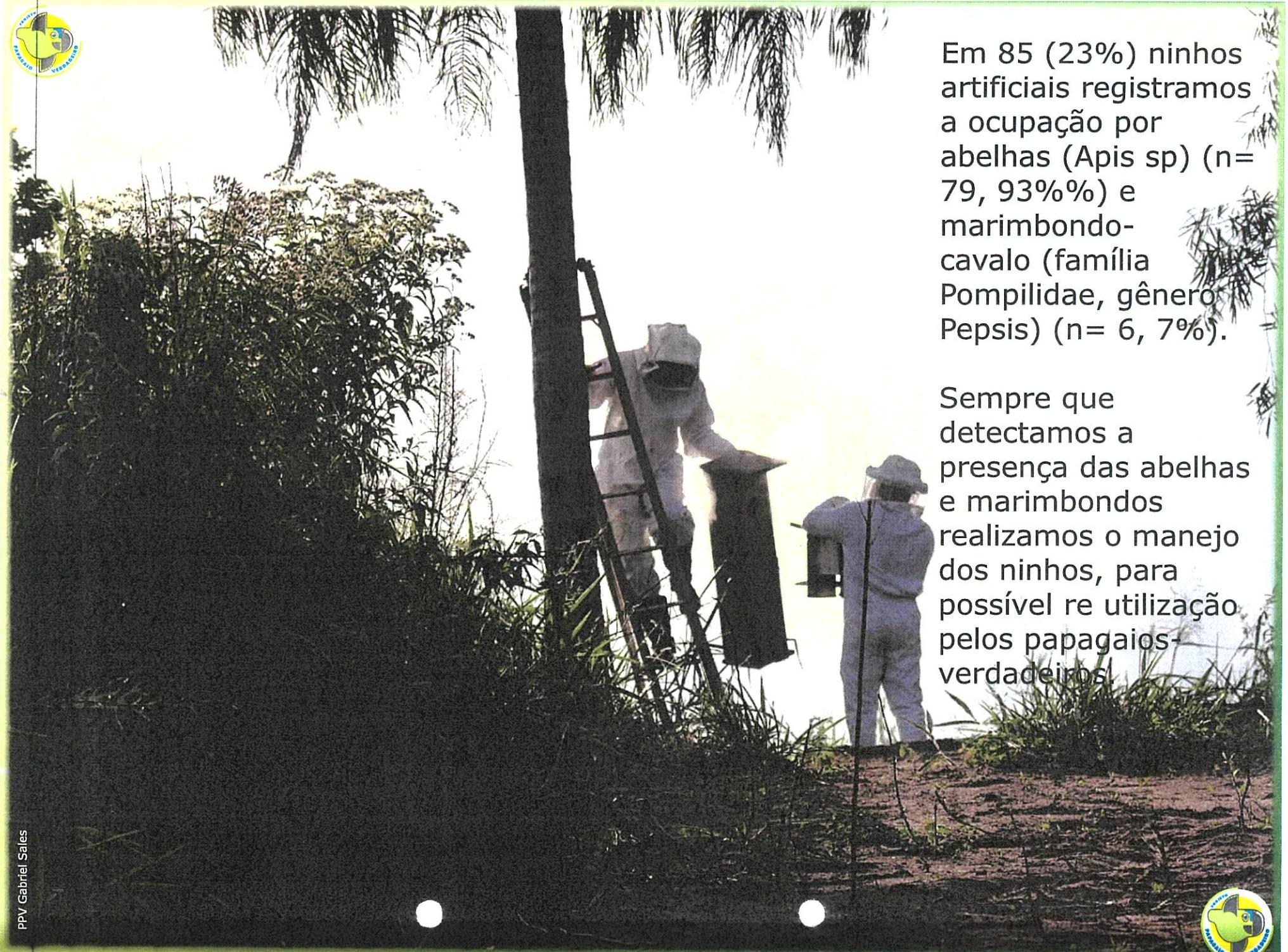
Corujinha do mato  
*Megascops choliba*

Em 183 (50%) ninhos artificiais registramos a reprodução de outras 13 espécies de aves e ocupação por duas espécies de mamíferos.

Ao todo foram 511 ovos, com o nascimento de ~202 filhotes e voo de ~136 jovens.

Entre as espécies, a corujinha-do-mato (*Megascops choliba*) ( $n= 38$ , 21%) foi a mais frequente para o uso dos ninhos artificiais.





PPV Gabriel Sales

Em 85 (23%) ninhos artificiais registramos a ocupação por abelhas (*Apis sp*) (n= 79, 93%) e marimbondo-cavalo (família Pompilidae, gênero *Pepsis*) (n= 6, 7%).

Sempre que detectamos a presença das abelhas e marimbondos realizamos o manejo dos ninhos, para possível reutilização pelos papagaios-verdeiros!



Os ninhos artificiais foram monitorados de 1 a 11 vezes, de março a dezembro de 2022.

Ao todo foram 2.083 monitoramentos em ninhos artificiais.





Em 2022, todas as informações geradas foram disseminadas em atividades lúdicas e educativas, visando a conservação do papagaio-verdadeiro e seu *habitat*.

A Bio-arte-educadora, Paula Costa, apresentou o teatro de contação da história "Nas Asas do Vento" e rodas de conversa, sobre o tráfico de papagaios, de acordo com a idade do público (crianças, jovens ou adultos).

Foram 40 escolas e diversas feiras e eventos culturais, em oito municípios de MS e cerca de 4.796 pessoas participantes.



88% 88%

agaooverdadeiro 133 4.047 2.291

Publicações Seguidores Seguindo

PROJETO DE CONSERVAÇÃO DO PAPAGAIO-VERDADEIRO  
Ha 25 anos lutando pela conservação do papagaio-verdadeiro (Amazona aestiva). Idealizado por: [www.papagaioverdadeiro.org.br/](http://www.papagaioverdadeiro.org.br/)

Painel profissional

Editar perfil

Destaques Destaques Na Mídia Amigos do Lo... N

DOE PARA O PROJETO PAPAGAIO-VERDADEIRO

COLHA PAPAGAIOS

Salvando Filhotes

Desmatamento do Pantanal reduz grupos do papagaio-verdadeiro

Expedição Pantanal MS

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Home Search Instagram Earth

RESEARCH ARTICLE

A long-term study indicates that tree clearance negatively affects fledgling recruitment to the Blue-fronted Amazon (*Amazona aestiva*) population

Gláucia Helena Fernandes Seixas,<sup>1,2\*</sup> Guilherme Mourão,<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Parque das Aves, Faz do Iaú, Paraná, Brazil, <sup>2</sup> Fundação Nambioca do Brasil, Bonito, Mato Grosso do Sul, Brazil, <sup>3</sup> Embrapa Pantanal, Cuiabá, Mato Grosso do Sul, Brazil

\* [glauca@parquedasaves.org.br](mailto:glauca@parquedasaves.org.br)

Abstract

The Blue-fronted Amazon (*Amazona aestiva*) is a Neotropical parrot with a large distribution in South America, including areas in Brazil, Bolivia, Argentina and Paraguay. A substantial part of the population of this parrot is concentrated in the Pantanal, a large wetland located in the center of South America. There, the clearing of forest and savannas has occurred through the years to accommodate beef-cattle pasture, and crocs. Our objective was to understand the direct and indirect effects of time, availability of forest and savannas, and rainfall over the number of nestlings and fledged young of Blue-fronted Amazons inhabiting the southern Pantanal. We surveyed their nests from 1997 to 2018 and counted the number of nestlings produced and the number of fledglings capable to leave the nest in each year. Additionally, we used available data on the area covered by arboreal vegetation, and rainfall data collected at a Meteorological Station located in a central area of the study, as predictors of the numbers of nestlings and fledglings produced every year. Then, we applied structural equation modeling to examine both the direct and indirect effects of time, arboreal habitat availability, and annual cumulative rainfall on the number of nestlings and fledgling per nest. Finally, we estimated the long-term trend of the number of fledglings per nest as a surrogate to the population trend of Blue-fronted Amazon. We found that none of the variables in our model explained the number of nestlings in nests, but the number of nestlings and the arboreal habitat availability directly and positively affected the number of fledglings. Time indirectly and negatively affected the number of fledglings per nest, whereas rainfall affected it indirectly positively. Additionally, we detected a concerning decrease of about 30% of the fledglings during the 22-years study, which could lead to a change in the species conservation status.

Copyright: © 2022 Seixas, Mourão. This is an open access article distributed under the terms of the [Creative Commons Attribution License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

Data Availability Statement:

All relevant data are within the paper and the [S1 Text](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0267353.s001).

Funding:

The study was funded by Centro de

Reabilitação de Aves (CRA) e Projeto

Meio Ambiente da Mato Grosso do Sul, Faz

Parque das Aves, Faz do Iaú, Paraná.

Introduction

(o)eco

Desmatamento do Pantanal reduz grupos do papagaio-verdadeiro

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Expedição Pantanal MS

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Expedição Pantanal MS

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Expedição Pantanal MS

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Expedição Pantanal MS

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Expedição Pantanal MS

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Expedição Pantanal MS

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Expedição Pantanal MS

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Expedição Pantanal MS

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Expedição Pantanal MS

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Expedição Pantanal MS

Em duas maneiras diferentes, o desmatamento do pantanal ameaça a espécie. O desmatamento, mesmo lá, ameaça a população e a sobrevivência da espécie. Em outras florestas por ações humanas, tanto legítimas quanto criminosas. Em outras regiões, a ameaça é uma grande crise de trófico no mundo de sistemas de estimação.

Expedição Pantanal MS

A comunicação dos resultados em 2022 foi realizado por meio de redes sociais, sites de notícias ambientais e artigo científico.

Foram 75 posts no Instagram e Facebook.

Um artigo científico foi publicado no periódico Plos One, em 01 de junho de 2022. Este artigo apresenta os resultados de 22 anos do Projeto Papagaio-verdadeiro, no Pantanal MS. Neste artigo detectamos um decréscimo preocupante de cerca de 30% do recrutamento de filhotes, durante os 22 anos de estudo. Isso pode levar a uma mudança no *status* de conservação da espécie, nessa região.

O artigo científico subsidiou uma matéria no O Eco ([www.oeco.org.br](http://www.oeco.org.br)), site de jornalismo ambiental brasileiro de grande alcance, que foi replicada por vários veículos





# FEMALE HEROES OF BIRD CONSERVATION

Rosemary Low



IN SIGNIS  
PUBLICATIONS

Em 2022 fomos presenteados com um capítulo (25) no livro de Rosermary Low.

Neste capítulo Rosemary Low apresenta os Projeto Papagaio-verdadeiro e sua coordenadora, Gláucia Seixas.

**Female Heroes of Bird Conservation**

**25. Gláucia Seixas**  
Brazil 1966-  
Intensely dedicated to the  
Blue-fronted Amazon Parrot

In Brazil the name of Gláucia Seixas is irrevocably linked with one popular species of parrot – alas, too popular. Few parrots worldwide have suffered such high losses of every year's hatched young as the Blue-fronted (*Amazona aestiva*). Also known as the Turquoise-fronted Parrot, illegal thefts of chicks from nests of this perceived common species hardly raised an eyebrow – until Gláucia became their champion.

Gláucia was born on November 8 1966 and raised in a very urban environment, in Rio de Janeiro. She always loved animals and spent many hours looking after stray cats in the neighbourhood. Her first contact with nature was at a camping site, with her family. Every other year she would also visit her grandparents in Rio Grande do Sul during school holidays. She recalled:

'My grandparents had a farm with chickens, sheep, cattle, dogs and other animals. I would often choose to be with the animals rather than to play with other children. I got my first kitten when I was seven years old, and it lived with me for 18 years. When I first saw it I was so happy and excited, and at that moment I realised I wanted to help animals. I didn't know where to begin, so when I finished high school, I decided to go to university and do a course that would allow me to help animals, while not necessarily looking after their health. I started a course on zoology and in my second year I found my biggest passion – animal conservation in their natural habitat.'

Gláucia graduated in Animal Science (Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul) in 1988. She obtained her Master's degree in 2000 and her PhD in 2009, both of them in Ecology and Conservation (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, MS). She commenced an internship in the Pantanal of Mato Grosso do Sul in 1988. In 1992 she started to work for the government environmental department there, in Campo Grande, at a wildlife rehabilitation centre, IMASUL (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul). She was employed as an environmental manager for 11 years – as a wildlife rehabilitation co-ordinator for seven years and a biodiversity con-

servation manager for four years. Gláucia was at the front line of preparing and coordinating important governmental programmes and projects.

**Dreadful scale of the illegal trade**

She soon discovered that the Blue-fronted Parrots needed help. Little was known about their wild populations in Brazil but every year hundreds and hundreds of nestlings arrived at rehabilitation centres, victims of the illegal trade. As an unexceptional example, in September 2008, 225 Blue-fronted chicks were taken to the CRAS animal rehabilitation centre in Campo Grande. Fifty-three died soon after – what a cruel waste of life and needless loss for grieving parent parrots – and yes, they do grieve. The chicks had been hidden in boxes of vegetables from Ivinhema, about 300km (186 miles) from Campo Grande. The centre then had a total of 400 confiscated chicks from that season's nests.

Something needed to be done! Despite the large home-range of this parrot, which includes inland areas of Bolivia, Paraguay and Argentina, in Mato Grosso do Sul the situation is very worrying due to the intense illegal animal trade and habitat loss. In fact, the Blue-fronted Parrot is heavily traded throughout its range, resulting in it being listed (belatedly) by IUCN as Near Threatened since 2019.

So in 1997 Gláucia initiated the Blue-fronted Amazon Project. She had

the financial support of Parque das Aves and, later, funding from Parrots International. Her aim was to generate information about the biology and ecology of this bird, assisting in making decisions for its conservation and that of its environments, and to speak out against the illegal animal trade. She advocates the protection of their habitats, in the Pantanal, Cerrado, Atlantic forest and anywhere else where they occur.

A seminal moment with the Blue-fronted Parrots was not a happy memory, but it was very important to reinforce Gláucia's message that these parrots need help. On a field trip, she found that one of the nests she had been monitoring for several months had been destroyed by smugglers. She knew that two helpless nestlings were taken. Both parents were right next to the destroyed nest, desperately calling and looking for their nestlings, which were never going to be found.

She said: 'All I could think was "When is this going to stop?" It made me more determined to stay on the path, which I initiated in 1997, with the certainty that I am doing my best for them. And with every step I take, I hope to touch the heart of people who would join me in this fight.'

Prof. Dr Luis Fabio Silveira assists NGOs and the police in rescuing seized parrots. The Curator of Birds and Scientific Director at the Zoological Museum of the University of São Paulo, conservation and reintroduction to the wild of captive-bred or birds of threatened species are his special interest.

Rosemary Low é uma autora inglesa com mais de 30 livros sobre aves, publicados entre 1969 e 2021. Ela publicou mais livros sobre os psitacídeos que qualquer outro autor, vivo ou morto. Foi curadora de Aves no Loro Parque, Tenerife e Palmitos Park, Gran Canaria.





## AÇÕES E SEUS BENEFÍCIOS:

- ✓ Aumento da disponibilidade de ninhos para reprodução dos papagaios-verdeiros e outras espécies de aves;
- ✓ Disponibilidade de informações técnicas-científicas para os Planos de Ação Nacionais (PAN), que envolvam o papagaio-verdeiro e instituições que atuam com conservação e combate ao tráfico de animais silvestres;
- ✓ Formação de uma nova visão, das crianças, adolescentes e jovens, sobre a importância de conservação dos papagaios e natureza, além de combater o tráfico de silvestres;
- ✓ Formação de recursos humanos locais (preferencialmente), para atuação em conservação da natureza.



GLÁUCIA H. F. SEIXAS  
@projetopapagaioverdeiro  
Whats: 67 99252-8866

PPV Drone Sales

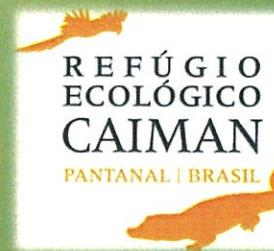


## INSTITUIÇÕES EXECUTORAS

**PARQUE  
DAS AVES**



## PATROCINADORES EM 2022



Pronex/Fundect MS/  
CNPq N 006 2015



## APOIO INSTITUCIONAL

- Parque Estadual das Várzeas Rio Ivinhema (PEVRI) MS/ IMASUL
- Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) MS / IMASUL
- Ministério Público de MS (Comarca de Naviraí, Itaquirai )
- Universidade Estadual de MS (UEMS) Ivinhema MS
- Prefeitura Batayporã, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu MS